



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores representantes do Acionista,

A DME Energética S.A. - DMEE (“Companhia” ou “DMEE”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

1 Comercialização de Energia

De janeiro a dezembro de 2015, a DMEE forneceu 440.770,062 MWh, sendo 175.200 MWh negociados no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), 222.628,530 MWh no Ambiente de Contratação Livre (ACL), 42.941,532 MWh entregues no regime de cotas, disciplinado pela Lei nº 12.783/2013.

A energia disponível (garantia física) em 2015 foi proveniente dos seguintes empreendimentos: 35.653 MWh da PCH Padre Carlos (ACL), 189.532 MWh da UHE Salto Pilão (ACR), 198.047 MWh da UHE Barra Grande (ACL) e 42.942 MWh da UHE Antas I, totalizando 466.174,00 MWh. O montante de energia excedente em relação as vendas foram utilizados para fazer um hedge interno e cobrir o impacto da aplicação do GSF, complementar aos 22.537,50 MWh adquirido em compras de terceiros.

A receita proveniente da venda de energia, excluída a liquidação no Mercado de Curto Prazo, foi de R\$ 72.557 mil, com um preço médio de R\$ 164,82/MWh.

O ano de 2015 foi seriamente prejudicado pela hidrologia desfavorável, ocasionando um despacho de termelétricas muito elevado e altos índices do Fator de Ajuste de Garantia Física (GSF) das usinas hidrelétricas. Além disso foram inúmeras as ações judiciais por parte de associações e agentes do setor elétrico, suspendendo desde setembro/15 as liquidações financeiras da CCEE.

O GSF médio de 2015 foi de 84,4%, obrigando a DMEE a comprar energia no curto prazo para cobrir a redução de sua garantia física que seriam liquidadas à Preço de Liquidação das Diferenças. As negociações realizadas ocasionaram um aumento de custos para a DMEE, com a compra não esperada da ordem de R\$ 1.496 mil.

De janeiro a dezembro de 2015, foram realizados, com sucesso, pela DMEE, um leilão de venda e 5 leilões de compra de energia elétrica, conforme demonstrado a seguir:

LEILÕES DE VENDA				
Tipo de Energia	Nº Leilão	Período	MWm	MWh
Convencional	006/2015	Jan - Dez/16	3	26.352



LEILÕES DE COMPRA				
Tipo de Energia	Nº Leilão	Período	MWm	MWh
Convencional	001/2015	fev/15	3,5	2.355,50
	002/2015	mar/15	3	2.232
		mar/15 – dez/15	2	14.686
	003/2015	abr/15	2,5	1.800
	004/2015	mai/15	1	744
	005/2015	jun/15	1	720

A DMEE também participou e negociou energia no 15º Leilão de Energia Existente, realizado pela ANEEL para atender a demanda das distribuidoras no período de 2016 a 2018. Neste leilão foi negociada energia proveniente da participação da DMEE na UHE Barra Grande:

Tipo de Energia	Período	MWm	R\$/MWm	MWh
Convencional	Jan/16 a dez/18	6	145,00	157.824

2 Empreendimentos

2.1 PCH Padre Carlos (Poços de Caldas – MG)

No que se refere à Operação e Manutenção da PCH, destacam as seguintes atividades realizadas em 2015:

- Aquisição de 02 (dois) reguladores de tensão Digureg para upgrade de RG3-T4 existente nas unidades geradoras 2 e 3 da PCH Padre Carlos, e serviço de instalação dos Digureg's no painel do Sistema de Excitação RG3-T4 existente e recomissionamento do sistema de excitação, cujos serviços serão concluídos em 2016;
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviço contínuo, para execução de serviços de roçamento, varrição, poda e jardinagem; e
- Contratação da prestação de serviços gerais, de manutenção e limpeza.

2.2 UHE Salto Pilão (Ibirama, Lontras e Apiúna – SC)

A UHSP encerrou 2015 com recorde de geração desde o início da sua operação comercial, sendo produzidos 1,3 GWh, superando em 13% a geração registrada em 2014 (1,2 GWh), até então a maior geração bruta. Em dezembro de 2015 também foi registrada a maior geração mensal desde o início da operação comercial com 138.875 MWh.

Os ótimos resultados alcançados são resultado do aprimoramento e do desenvolvimento dos procedimentos de operação, aliados ao bom desempenho da manutenção. Em 2015, o índice de disponibilidade considerando desligamentos forçados superou 99,9%. Outro fato que merece destaque é o consumo próprio de energia da usina, que neste ano foi o menor



desde o início da operação comercial com 2.900 MWh (6% abaixo do consumo registrado em 2014), também resultado das melhorias introduzidas ao longo dos últimos anos, como a operação das unidades geradoras com baixas vazões, evitando paradas por limitação de vazão afluyente, e otimizações introduzidas no sistema de ventilação da casa de força.

Em 2015 foi realizada a 3ª. Edição da Campanha “Rio Itajaí Pede Nossa Ajuda”, com a execução de atividades de conscientização e de mutirões de limpeza, abrangendo nove municípios à montante da usina, atingindo mais de 85 mil pessoas. Nestes três anos foram realizadas 285 palestras para mais de 50 mil alunos de escolas em nove municípios da região; mais de 50 reuniões de conscientização de agricultores; 11 mutirões de limpeza, com recolhimento de 26 toneladas de lixo do rio Itajaí-Açu; além de diversas ações de educação ambiental e de divulgação do Projeto.

Ademais, no âmbito da UHE Salto Pilão, foram realizadas as seguintes principais atividades:

- Foram comercializados cerca de 450 mil créditos de carbono, vendidos para empresas sediadas no Brasil e na Europa;
- Renovação da frota de veículos da Usina;
- Substituição de parte das estações de trabalho e servidores do Sistema Digital de Supervisão e Controle (SDSC);
- Reposição de sobressalentes, equipamentos e ferramentas de O&M;
- Melhorias de dispositivos para operação e manutenção;

2.3 UHE Barra Grande (Esmeralda – RS e Anita Garibaldi – SC)

Em 2015, a BAESA apoiou 34 projetos e ações sociais, investindo R\$ 424 mil nestes projetos e alavancou mais de R\$ 1.2 milhão de outros parceiros, totalizando R\$ 1.6 milhão para apoio a projetos e ações sociais durante o ano de 2015 na região da UHE Barra Grande.

No âmbito da UHE Barra Grande, foram realizadas as seguintes atividades:

- Implantado um novo link de fibra óptica para interligar a Usina a rede da OI em Anita Garibaldi;
- Iniciada a implantação do projeto de P&D referente ao sistema de monitoramento integrado, online e de multi-parâmetros da barragem utilizando a tecnologia de sensores ópticos (FBG). Serão utilizados sensores para verificação da deformação do concreto, deslocamento de juntas/trincas, inclinação e nível de água;
- Manutenção preventiva anual da unidade geradora 1 e 3;
- Realizados trabalhos de contenção e limpeza do talude de acesso à casa de força.

2.4 UHE Serra do Facão (Catalão e Davinópolis – GO)

Em 2015, a Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC apoiou projetos sócio-ambientais, totalizando R\$ 126 mil.

No âmbito da UHE Serra do Facão, foram realizadas as seguintes principais atividades:

- Reforma no escritório administrativo de Catalão com o objetivo de otimizar a equipe e reduzir custos;



- Obtenção da 1ª Retificação da 1ª Renovação da LO (Licença Ambiental) pelo período adicional de 06 anos, com vencimento em Março de 2021;
- Manutenção preventiva de 30.000 horas das Unidades Geradoras 01 e 02;
- Liquidação do empréstimo referente à 2ª emissão de Notas Promissórias, no valor total de R\$ 54 milhões, cujo objetivo principal foi o restabelecimento econômico e financeiro da SEFAC, impactado nos anos de 2014 e 2015 devido aos custos com GSF e PLD;
- Adesão à Resolução 684/2015 da ANEEL (repactuação do risco hidrológico), somente para os contratos de venda no ACR (121 MW médios);
- Início do processo de Georreferenciamento com a estimativa de certificação de áreas de aproximadamente 76.000 ha até o ano de 2017;

2.5 Linha de Transmissão de 230 kV – Campos Novos, Santa Marta, Lagoa Vermelha

No âmbito da ETAU, destacam-se as seguintes atividades:

- SE Barra Grande – Concluída a instalação do GMG com possibilidade de funcionamento em automático e tele-controlado a partir da SE Campos Novos, atendendo aos procedimentos de Rede do NOS;
- SE Lagoa Vermelha 2 - Concluída a instalação do GMG com possibilidade de funcionamento em automático, atendendo aos procedimentos de Rede do ONS; e
- Aquisição de 3 bancos de baterias para as SEs Santa Marta, LV 2 e BGR. Com esta providência temos os serviços auxiliares de 125 Vcc operando em plena capacidade.

2.6 UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (Antas I)

Foram realizados os serviços de reforma do canal de fuga e casa de força das máquinas de 1 a 4 da UHE Antas I, no município de Poços de Caldas.

2.7 PCH Cabo Verde

Em 2015, foram concluídos os serviços de análise de viabilidade técnica, econômica financeira e ambiental do projeto básico da PCH Cabo Verde, segundo o arranjo original submetido à aprovação da ANEEL.

2.8 Aproveitamento Eólico Claro dos Poções

Foi contratado o serviço de diagnóstico de situação das estruturas e equipamentos das duas torres anemométricas, instalados no município de Claro dos Poções, a ser concluído no início de 2016, para posterior deliberação quanto sua destinação.

2.9 Centrais Geradores Hidrelétricas Lua de Mel e Osório

Em 2015, foram concluídos os serviços de elaboração do projeto de viabilidade técnica, econômica e ambiental das Centrais Geradores Hidrelétricas Lua de Mel e Osório, no município de Poços de Caldas.



2.10 Aproveitamento Solar em Poços de Caldas

Em janeiro de 2015, foram iniciadas as medições solarimétricas no município de Poços de Caldas, na área na subestação Saturnino de Brito, com vistas a subsidiar as análises para futura implantação de um sítio de geração solar fotovoltaica no município.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Receita Bruta apresentou um crescimento de 11,64% em decorrência do aumento no preço da energia, ocasionada pelos reajustes por índices de inflação, conforme cláusulas contratuais; assim como a celebração de novos contratos com preços diferenciados dos anteriores.

As despesas com Energia Elétrica Comprada apresentaram uma redução de 29,26% em relação ao ano anterior. O preço de compra de energia da BAESA sofreu uma oscilação positiva de 3,25%, para realizar a cobertura dos impactos financeiros proporcionados pelo GSF. Este fato foi amenizado pela redução na compra de energia de terceiros, uma vez que, em virtude das liminares judiciais, as quais limitavam os efeitos do GSF à 5% (cinco por cento), houve redução do quantitativo de energia elétrica comprada em 2015 para a sua cobertura. Ademais, foi realizada a Repactuação do Risco Hidrológico, objetivando minimizar os impactos decorrentes do GSF, o que gerou a contabilização do Ativo Financeiro no valor de R\$ 5.878 mil.

O resultado de equivalência patrimonial foi fortemente impactado em 2015, atingindo R\$ 9.487 mil negativos, principalmente em função da contabilização da Utilização do Bem Público (UBP) na Serra do Facão Energia, a qual estava sendo contabilizada pelo regime de caixa naquela SPE, e passou a reconhecer o Ativo Intangível referente ao direito de exploração e ao Passivo correspondente a obrigação assumida perante o Poder Concedente, em atendimento as práticas contábeis vigentes e ao Novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

A receita financeira cresceu 40,98%, em função do aumento do saldo médio aplicado, assim como os aumentos da taxa básica de juros, a qual apresentou uma média de 13,48% para o exercício de 2015. A despesa financeira sofreu forte oscilação, em decorrência da alta inflação do período, pois a atualização da Utilização do Bem Público (UBP) da UHE Salto Pilão, conforme contrato de concessão, é realizada pela composição do IGP-M e IPCA, atingindo em 2015 o valor de R\$ 21.550 mil, ante R\$ 12.629 mil em 2014.

Em decorrência dos fatores supra citados, a DMEE atingiu um lucro líquido de R\$ 14.892 mil no exercício de 2015.

4. OUTRAS ATIVIDADES

4.1. Reformulação do Plano Cargos, Carreiras e Remuneração

No exercício de 2015, as empresas DME Poços de Caldas Participações S.A. – DME, DME Distribuição S.A. – DMED e DMEE iniciaram os trabalhos de reformulação e consolidação dos Planos de Cargos, Carreiras e Remuneração das empresas DMED e DMEE, bem como elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações da empresa DME, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2016.



4.2. Planejamento Tributário

Em 2015, foram contratados prestações de serviços de suporte para implantação das recomendações do planejamento tributário da DMEE, com o objetivo de diminuir a carga tributária da empresa, em estrita observância à legislação vigente, e, por consequência, aumentar a lucratividade do acionista.

4.3. Mudança da Sede Administrativa

Através do Despacho nº 4.788, de 11/12/2014, a ANEEL anuiu ao contrato de compartilhamento de infraestrutura física entre a DME Distribuição S.A. – DMED (contratada) e DME Energética S.A. – DMEE (contratante), decorrente da locação do novo edifício sede da DMED, localizado na Rua Amazonas, nº 65, Centro, no Município de Poços de Caldas – Minas Gerais, com 5.312,98m², e de serviços contratados pela DMED, por cinco anos ou até o término do prazo de concessão (o que ocorrer primeiro), no valor global de R\$ 734.896,20 (setecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e seis reais e vinte centavos).

A mudança efetiva da sede social da DMEE para o novo endereço ocorreu em fevereiro de 2015 e o imóvel da atual sede foi alugado para a Secretaria Municipal de Planejamento.

4.4. Modelo de Excelência de Gestão

No exercício de 2015, as empresas DME Poços de Caldas Participações S.A. – DME, DME Distribuição S.A. – DMED e DMEE contrataram a GAUSS CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA., para prestação dos serviços técnicos especializados de consultoria destinados à implantação do Modelo de Excelência da Gestão – MEG, nas empresas DME.

O MEG possibilita a avaliação do grau de maturidade da gestão, pontuando processos gerenciais e resultados organizacionais, proporcionando a compreensão do mercado e do cenário local ou global onde a organização atua e se relaciona. Através do MEG, a organização alinha seus recursos, identifica os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, aprimora a comunicação, a produtividade e a efetividade de suas ações, além de se preparar para que os seus objetivos estratégicos sejam atingidos.

5. AGRADECIMENTOS

Consignamos nossos agradecimentos aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal pelo zelo e atenção que têm dedicado às questões inerentes à DMEE.

Da mesma forma, expressamos nossos agradecimentos aos fornecedores, prestadores de serviços, clientes e, em especial, aos funcionários das empresas DME, DMED e DMEE pelo comprometimento com os ideais e princípios defendidos pela Companhia e pelo empenho na concretização de todas as conquistas e feitos até aqui realizados.

Miguel Gustavo Junqueira Franco
Diretor Superintendente

Luis Carlos dos Santos
Diretor Comercial Financeiro